

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: HIPERTENSÃO: ATIVIDADE EDUCATIVA COM IDOSAS EM UMA ASSOCIAÇÃO EM NATAL/RN

Relatoria: RAFAEL TAVARES SILVEIRA SILVA
REJANE MILLIONS VIANA MENESES

Autores: PATRÍCIA NAIARA DE OLIVEIRA MOREIRA
RAFAELA FERNANDES DE CARVALHO
JAMILLY ARITA VERAS DE ALMEIDA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O aumento no número de idosos nas últimas décadas tem motivado interesse pelo estudo do envelhecimento e dos fatores associados à qualidade de vida desta população. Tendo-se em conta a expectativa de vida crescente, têm se buscado métodos a fim de criar alternativas de intervenção e propor ações e políticas na área da saúde. **OBJETIVO:** Propor um debate sobre o estilo de vida desse grupo, objetivando contribuir para ações de saúde que busquem melhoria das reais necessidades deles através do relato da nossa vivência em uma atividade educativa com um grupo pertencente a uma associação da terceira idade situada em Natal-RN, na qual realizamos uma roda de conversa sobre Hipertensão. **METODOLOGIA:** Relato de experiência vivenciado através de um projeto de pesquisa realizado por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da UFRN na Associação Inaraí, situada em Natal/RN em 2010. **RESULTADOS:** Durante a roda de conversa sobre HAS foi percebido que as participantes idosas tinham um conhecimento prévio sobre a doença e os fatores de risco dela. Entretanto, algumas delas, durante a atividade, afirmaram que nem sempre seguem as recomendações médicas, pois não se julgam doentes e não realizam a prática de exercícios físicos devido ao envolvimento em outras atividades diárias. Nessa atividade também foi realizada a verificação da pressão arterial sistêmica (PAS) das participantes idosas o que viabilizou a identificação de hipertensão de uma das idosas, pois ela apresentou aumento na pressão, fato que desconhecia, e procurou acompanhamento médico, o qual fez o diagnóstico e iniciou o tratamento. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que a roda de conversa com as idosas proporcionou o acesso a novos conhecimentos e a desmistificação de ideias errôneas sobre a HAS viabilizando e estimulando a adoção de um estilo de vida mais saudável.